

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **A INTERRUÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE ALERGIAS E ASMA**

*Annabelle De Fátima Modesto Vargas (annabelle.vargas@afya.com.br)*

*Andressa Mendonça Osorio Fonseca (andressaelarissa@gmail.com)*

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo (AME) constitui uma recomendação do Ministério da Saúde e por anos tem sido apontado como um fator de proteção para redução da morbimortalidade infantil, pois contribui para a prevenção de doenças intestinais, respiratórias e alérgicas. Apesar disso, evidências apontam que sua duração na população pediátrica ainda é menor do que a recomendada. Desse modo, torna-se importante dissertar sobre a interrupção precoce do AME e o desenvolvimento de doenças, como alergias e a asma, pois estas constituem patologias que atingem amplamente a população pediátrica e interferem na sua qualidade de vida. **Objetivo:** O presente estudo visa realizar uma revisão integrativa da literatura a respeito da interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo e o desenvolvimento de alergias e asma, com o intuito de correlacionar o assunto proposto, destacando as vantagens do aleitamento materno exclusivo, corroborado pela literatura, e expor as consequências dessa interrupção precoce. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos estudos foi feita na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Além disso, a triagem dos artigos foi feita por meio do Fluxograma de identificação e seleção de acordo com o PRISMA Statement. **Discussão:** A asma e as doenças alérgicas configuram doenças bastante

prevalentes na população pediátrica, o que interfere na qualidade de vida dos lactentes. Sendo assim, fatores que proporcionem proteção contra essas patologias, como o aleitamento materno, devem ser amplamente estudados. Estudos indicam que a interrupção precoce do AME correlaciona-se com o perfil da criança com alergia à proteína do leite da vaca e, além disso, também está associada a presença e/ou maior gravidade de episódios de sibilância no lactente. Crianças que consomem outros alimentos antes dos seis meses de idade possuem risco aumentado para o desenvolvimento de asma e atopias. Conclusão: Os resultados desta pesquisa ressaltam a importância do aleitamento materno como fator preventivo contra infecções e doenças alérgicas, indo ao encontro dos estudos que apontam a prática do AME como um redutor da morbimortalidade infantil. Sendo assim, por seus benefícios tanto nutricionais quanto imunológicos, deve ser uma prática amplamente incentivada.

Palavras-chave: aleitamento materno; desmame; asma; alergia.